

EDITORIAL

Com satisfação apresentamos o primeiro volume de 2008 da Revista PerCursos, um periódico do Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Por seu caráter interdisciplinar, atende a uma demanda de diferentes áreas do conhecimento e objetiva divulgar a produção acadêmica interdisciplinar, propiciando a troca de informações e o debate sobre as principais questões e temas emergentes das ciências humanas.

Neste volume estão sendo publicados sete artigos e uma resenha. Os quatro artigos iniciais convergem para análises históricas sobre o findar do século XIX e início do século XX. Caroline Pereira Leal traz indagações sobre o carnaval da pacata cidade de Porto Alegre, do século XIX. Partindo dos discursos dos jornalistas da época, demonstra a exaltação do novo carnaval em contraposição ao entrudo e afirma que esse novo carnaval das elites tinha o objetivo de promover o saneamento físico e moral daquela cidade, seguindo os moldes do ideário da modernidade, assentado sob a noção do inabalável progresso na qual se estruturava sua própria concepção de mundo. Na continuação Carlos Eduardo Millen Grosso, parte da análise de processos criminais circunscrito também à cidade de Porto Alegre, para discutir a diversidade de tipos étnicos na composição das camadas populares como um componente da identidade social e a relação discriminatória entre criminalidade e população estrangeira, enquanto um fenômeno social em permanente tensão entre sujeitos e grupos sociais. Larissa Cerezer apresenta um estudo acerca do papel da mulher e da família nuclear numa sociedade entremeada por ideais de progresso e civilização que emergia na virada do século XIX. Osvaldo Felix Júnior analisa os principais conflitos político-eleitorais que se estabeleceram no interior da Bahia, durante o período da Guerra do Paraguai, em particular nos anos de 1867, 1868 e 1869.

Na sequência os educadores cubanos Yunier Pérez Sarduy e Sandra Hernández Reyes, analisam a relação entre ciência e metodologias de ensino, em especial o desenvolvimento de processo de formação de professores na universalização do ensino superior e reafirmam que o ensino universitário tem de responder às demandas sociais do seu tempo, graduando profissionais que conhecem sua realidade e contribuam para uma solução para os problemas e desafios.

Na discussão sobre literatura e música, Fábio Francisco Feltrin de Souza, analisa que a juventude urbana das camadas médias identificadas com *rock* dos anos 1980 “destruiu os laços com o passado e experimentou a impossibilidade de esperar por um futuro racionalmente desenhado.” Sandro Braga, cruzando reflexões de Barthes e Foucault, busca compreender a função do escritor no panorama da literatura brasileira no século XX, demonstrando a preocupação em discutir a função social da crônica e algumas características que a marcam como gênero autônomo e não menos importante na discussão acerca de gêneros textuais.

Na resenha da obra “Dignidade e Transgressão: Mulheres no Tribunal Eclesiástico em Minas Gerais (1748-1830)”, da historiadora Mineira Marilda Santana da Silva, Mateus Gamba Torres entende que há uma tentativa de superação da imagem de absoluta transgressão da população dos distritos mineradores, destacando ao fato de que as mulheres, ao se relacionarem com o Juízo Eclesiástico, além de transgressoras – julgadas por infrações às convenções e às leis que regiam essa sociedade – demonstravam atitude de orgulho e perseverança, buscando os tribunais para garantir direitos e conquistas pessoais.

A Comissão Editorial agradece aos pesquisadores e pesquisadoras que colaboraram com seus artigos para que mais um número da revista *PerCursos* fosse publicado e reforça o convite para que continuem fortalecendo o debate acadêmico com a divulgação de pesquisas concluídas e em andamento, resenhas, ensaios e relatos de pesquisa e de experiências.

Denise Soares Miguel e Mariléia Maria da Silva
Editoras Chefe